

PERCEPÇÕES DO LAZER COMO INGREDIENTE DE BEM-ESTAR PARA FAMÍLIAS DE BAIXA-ESCOLARIDADE E RENDA DE MARINGÁ

Érika Lopes de Moraes Gomes; Lígia Almeida Pacheco; Maria Suzete Rollemberg de Resende
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Giuliano Gomes de Assis Pimentel (Orientador)
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

O lazer é uma prática relacionada com a qualidade de vida, porém nem sempre ocorre de maneira satisfatória. Nas comunidades de baixo poder aquisitivo percebe-se uma dificuldade de atingi-lo em áreas externas devido à localização, ao custo dos meios de transporte coletivo e ao desconhecimento destas áreas que, por sua vez, são pouco divulgadas. Além destes problemas existe também a falta de compromisso dos órgãos públicos em que estas comunidades possam ter acesso aos equipamentos específicos de lazer em Maringá. Visando atuar sobre essa realidade, o projeto procura identificar quais as atividades realizadas pelas pessoas de baixa renda e escolaridade em relação ao interesse no lazer em áreas externas. Para tanto, busca-se: refletir como estas comunidades o utiliza contra o estresse; a repercussão das políticas de lazer junto a esses grupos; e como projetar políticas de intervenção voltadas a essa problemática. Hipótese: a utilização dos equipamentos de lazer de Maringá trazendo bem estar e qualidade de vida para comunidades de baixa renda e escolaridade. Foi realizado levantamento para definição de amostra (família dos trabalhadores da cooperativa de reciclagem do lixo) tendo como critério de seleção a condição financeira e a falta de apoio humanitário para a comunidade. Os equipamentos de lazer de Maringá estão sendo estudados através de um inventário turístico, observando a viabilidade de sua utilização. Paralelamente se faz a revisão bibliográfica. Em complemento, com aplicação de práticas de animação turística já conhecidas e também inovadoras, procurando observar como a amostra está se adaptando, cooperando e motivando-se na realização destas práticas. Posteriormente haverá aplicação e análise de protocolos de coleta de dados pelos quais se observará a validade da hipótese (H1) da pesquisa.

ncastudio1@wnet.com.br;